

Anexo 1: Modelo Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade:
ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS DO OESTE DE SANTA CATARINA – ADEVOSC
Endereço completo: Rua: Olavo dias de Castro Nº 200E Loteamento Dom Fabioano - Passo dos Fortes Chapecó -SC
E-mail: tecnicoadevosc@gmail.com
CNPJ: 86.791.795/0001-19
Telefones para contato: (49) 3311-8892
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Ivanete Fatima Solivo Pavan
E-mail: tecnicoadevosc@gmail.com
Telefone (whatsapp): (49)999280040
Função ou disciplina: Coordenadora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo:

Educandos com deficiência visual, cegos e baixa visão que participam das turmas de Vivência Laboral, PROEP, Atividades de Vida Autônoma e AURORA/funcionários voluntários. Professoras envolvidas: Suzana, Lucimar, Ivanete, Aline e Jucilei.

Assistente Social: Juliane

Quantidade de alunos envolvidos:

Trinta (30) educandos envolvidos

Quantidade de professores envolvidos:

Seis (06) profissionais, Professores e Assistente Social.

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

PLANTIO TÁTIL: EXPLORANDO SUCULENTAS ATRAVÉS DOS SENTIDOS.

Objetivo geral:

Promover a conscientização ambiental e a adoção de práticas voltadas para o meio do cultivo responsável de suculentas, com educando cegos e baixa visão visando a conservação da biodiversidade, a redução do consumo de recursos naturais e a educação da comunidade local.

Objetivos específicos:

- 1- Oportunizar a aprendizagem inclusiva e acessível para o educando cego e com baixa visão;
- 2- Desenvolver a conscientização e o conhecimento sobre as suculentas e a importância da preservação das plantas e do meio ambiente;
- 3- Estimular o desenvolvimento sensorial e cognitivo através dos sentidos não visuais: tato, olfato e audição.

Justificativa:

A Associação de Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina (ADEVOSC) é uma entidade sem fins lucrativos, de atendimento à pessoa com deficiência visual com atuação há 29 anos na região Oeste de SC, sendo referência neste atendimento, e atua na defesa de direito desse seu público alvo. Fundada em 1993, tendo como Finalidade Estatutária "Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação à Pessoa com Deficiência Visual (congenita ou adquirida) nas áreas específicas de atendimento, àqueles que deles necessitarem". Enquanto associação a ADEVOSC surgiu da necessidade de atender esse grupo de pessoas, no oferecimento de serviços de habilitação e reabilitação não só para munícipes de Chapecó, mas de todo o oeste catarinense.

O critério para o atendimento é ter confirmação da deficiência visual, por diagnóstico clínico conforme previsto na Lei Número 5.296 de 02 de Dezembro de 2004, que trata da definição da deficiência visual - DV (pessoa cega ou Baixa visão). Em nossas atividades busca-se promover o empoderamento e a autonomia das Pessoas com DV, pois de acordo com o Art. 5º de seu Estatuto - Compete à ADEVOSC: a) Prestar assistência,

incluindo a pessoa DV na família e sociedade mediante o desenvolvimento de atividades profissionais, culturais, recreativas e previdenciárias, conscientizando-as das suas possibilidades, direitos e deveres. São finalidades da ADEVOSC: Articular junto ao poder público, a entidades privadas e/ou congêneres políticas que assegurem o pleno exercício de seus direitos.

Considerando a importância de oferecer alternativas que contribuam na habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência visual, disponibiliza diferentes atendimentos sendo: Braille, Orientação e Mobilidade, Estimulação Visual, Atividades da Vida Autônoma (AVA's), Pré-qualificação ao Mercado de Trabalho, Soroban, Educação Física, Artes, Informática, Dança, Serviço de Convivência ente outros projetos de artesanato, culinária e socioambientais.

A criação de um jardim de suculentas acessível proporcionará uma oportunidade inclusiva para pessoas com deficiência visual e baixa visão. Isso não apenas promoverá a participação em uma atividade gratificante, mas também criará um ambiente de aprendizado prático e interação social. As Suculentas possuem uma variedade de texturas, formas e fragrâncias distintas. Para pessoas com deficiência visual e baixa visão, esses atributos sensoriais podem ser explorados de maneira tátil e olfativa, estimulando diferentes sentidos e permitindo que desenvolvam uma conexão mais profunda com as plantas.

O jardim de suculentas acessível pode servir como um espaço educativo para aprender sobre botânica, ecologia e práticas de jardinagem. Materiais em Braille, descrições verbais podem ser incorporados para fornecer informações detalhadas sobre as suculentas presentes no jardim. A jardinagem é conhecida por seus efeitos terapêuticos, incluindo a redução do estresse e ansiedade. Proporcionar um espaço onde pessoas com deficiência visual e baixa visão possam se conectar com a natureza de maneira sensível, contribuirá para o seu bem-estar emocional e mental.

Além de atender às necessidades das pessoas com deficiência visual e baixa visão, o projeto também pode servir como uma forma de aumentar a conscientização sobre as barreiras que esses indivíduos enfrentam no acesso a atividades cotidianas. Isso pode estimular discussões mais amplas sobre acessibilidade e inclusão.

O projeto está sendo desenvolvido em colaboração com organizações de apoio a pessoas com deficiência visual e baixa visão, instituições locais e voluntários. Isso promoverá medidas de conscientização para com o meio ambiente, reutilização de materiais que seriam descartados por floriculturas(potes),construindo noções de reutilização e reciclagem. Ainda, conscientização e o envolvimento da comunidade, resultando em um espaço valioso para todos os participantes.

Sendo assim, o projeto **Plantio Tátil: Explorando Suculentas Através dos Sentidos**, proporcionará oportunidades de inclusão, estímulo sensorial, aprendizado, terapia e conscientização socioambiental.

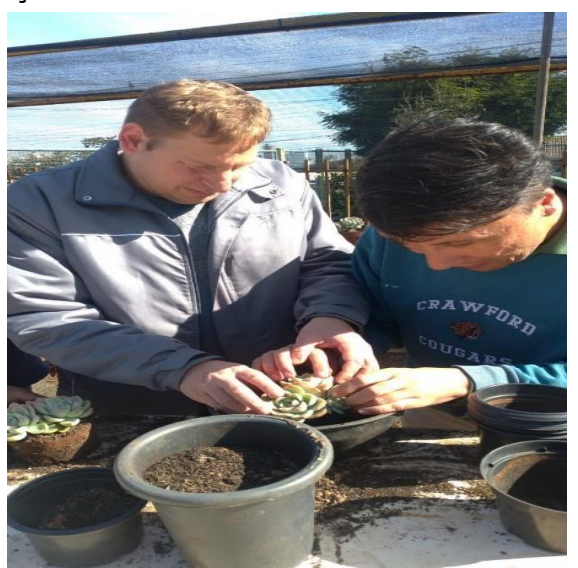
5) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação 1:



Organização do espaço e das ferramentas para plantio.

Etapa/Ação 02:





Separação das mudas, preparação da terra, recipientes e início do plantio.

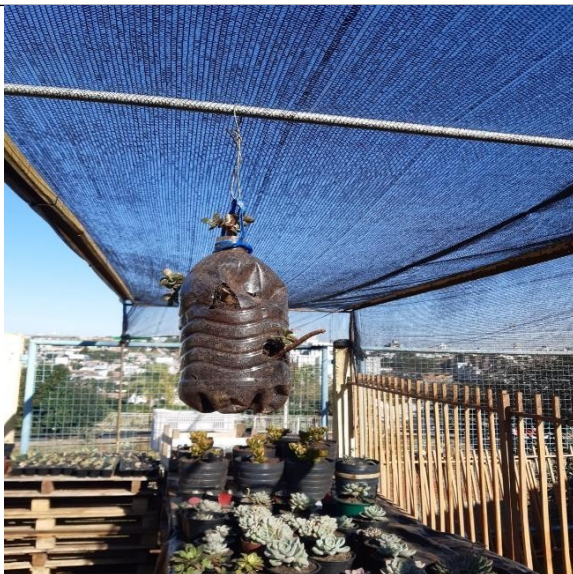
Etapa/Ação 03:



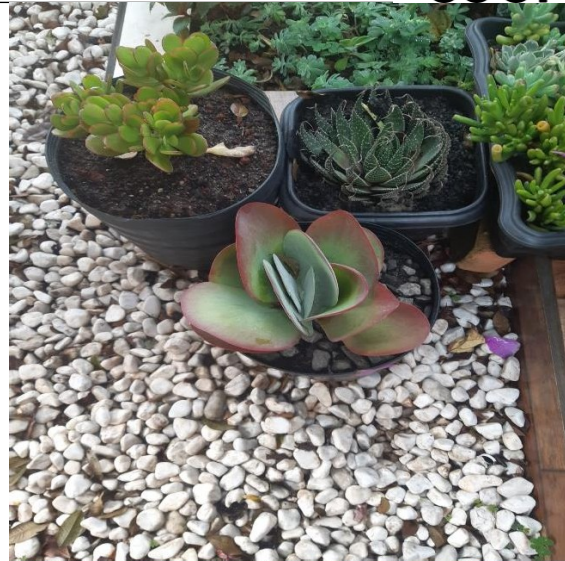
Plantio em fase de crescimento. Educando envolvido no manejo.

Etapa/Ação 04:





Plantio em fase de crescimento. Educando envolvido no manejo.
Etapa/Ação 05:



Educando envolvidos no atendimento dos interessado para compra
suculentas e manutenção das mesma.

6) Avaliação de resultados:

O projeto **“Plantio Tátil: Explorando Suculentas Através dos Sentidos”** demonstrou um compromisso com a inclusão e a aprendizagem significativa para nosso público alvo. As atividades planejadas foram envolventes e relevantes para os objetivos propostos. Com algumas sugestões de aprimoramento, esse projeto tem o potencial de proporcionar uma experiência enriquecedora para o educando cego e baixa visão, além de promover a conscientização sobre suculentas e o cuidado com o meio ambiente.

Neste sentido, os resultados do projeto foram compartilhados com colegas e familiares da instituição e sociedade, de maneira envolvente e educativa. Tendo em vista que os envolvidos, já tiveram seu primeiro contato com a comunidade através da venda dos vasos com suculentas, que na oportunidade além de expor com esmero a produção, também tiveram a experiência significativa e enriquecedora de mostrar a importância do trabalho desenvolvido na instituição.

Resaltamos a importância e gostaríamos de expressar nossa gratidão pela parceria com nosso projeto socioambiental com a AURORA COOP Chapecó para o desenvolvimento deste projeto. Não apenas como contribuições com doações de pallets de madeira, transporte, mas também o engajamento ativo da equipe da Empresa Aurora e seus colaboradores voluntários.

7) Investimentos da premiação:

Receber esse reconhecimento é um grande estímulo para nossa equipe e nos motivará a continuar trabalhando incansavelmente em prol de nossa missão. Com relação ao prêmio se recebido, queremos compartilhar nossos planos e intenções transparentemente, demonstrando nosso comprometimento com a utilização efetiva desses recursos para promover um impacto positivo ainda maior em nossa comunidade e meio ambiente. Os fundos do prêmio serão direcionados para iniciativas que visam fortalecer e expandir nosso projeto socioambiental com conscientização e educação ambiental. Isso envolve a criação de workshops, palestras e materiais educativos destinados a sensibilizar mais pessoas sobre a importância da sustentabilidade e como podem contribuir para um futuro mais saudável.

O recurso nos traz a possibilidade de melhoria da nossa área externa com possível ampliação e desenvolvimento de outro projeto intitulado com: Projeto: Terapia Verde (cheiros e sabores) que será de grande relevância para pessoa com deficiência visual e baixa visão. Trabalhar projetos relacionados a cheiros e sabores com pessoas com deficiência visual é de extrema importância, uma vez que têm o potencial de enriquecer significativamente a qualidade de vida e a experiência sensorial dessas pessoas. A perda da visão pode limitar o acesso a informações visuais, mas outras formas de sensações sensoriais, como cheiros e sabores, tornam-se ainda mais difíceis para a percepção do ambiente ao redor e para a conexão com o mundo. As pessoas com deficiência visual dependem fortemente de seus outros sentidos, como o tato, a audição, o olfato e o paladar. Explorar o mundo através de cheiros e sabores pode proporcionar uma experiência sensorial mais rica e completa, permitindo que elas se conectem com o ambiente de maneira mais profunda e potencializando outras experiências socioambientais.

8) Considerações finais:

As considerações finais sobre os resultados da aplicação das atividades e ações apresentadas no relatório socioambiental do projeto Plantio Tátil: Explorando Suculentas Através dos Sentidos, podem destacar tanto os sucessos alcançados quanto as áreas que precisam de melhorias e as perspectivas de continuidade do projeto.

Destacamos os resultados alcançados como: aumento da conscientização sobre a inclusão de pessoas cegas e baixa visão na jardinagem, cuidado com plantas suculentas e cuidados com o meio ambiente. Desenvolvimento de técnicas táteis e sensoriais para o manejo das suculentas, permitindo que pessoas cegas e baixa visão se envolvam de maneira independente.

Desafios e oportunidades a serem alcançados, maior divulgação e engajamento podem ser necessários para alcançar um público mais amplo de pessoas cegas e com baixa visão. Investimento em recursos adicionais, como materiais táteis e ferramentas adaptadas, para melhorar ainda mais a experiência das atividades desenvolvidas.

Em suma, o projeto Plantio Tátil: Explorando Suculentas Através dos Sentidos demonstrou resultados positivos na promoção da inclusão e na sensibilização ambiental. O relatório socioambiental oferece uma visão abrangente das atividades realizadas e dos impactos alcançados até o momento. Para garantir o sucesso contínuo do projeto, é essencial enfrentar os desafios identificados e aproveitar as oportunidades para expandir e aprimorar ainda mais suas atividades, criando um impacto positivo duradouro tanto para as pessoas cegas e baixa visão quanto para o meio ambiente. Para continuarmos com este projeto, contamos com a parceria instituição ADEVOSC/AURORA.

10) Anexos: a critério do participante

Resaltamos que a ADEVOSC demonstra a preocupação constante em desenvolver ações socioambientais no decorrer do ano letivo como currículo.

- Atividades de conscientização e coleta de lixo nos arredores da instituição (rua) na semana do meio ambiente com os educando.
- Separação constante de resíduos produzidos na instituição.
- Projeto "Tampinha Solidária" em parceria com AURORA;
- Atividades de artesanato com reutilização de materiais.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
Endereço completo: Travessa Encantado 148E, bairro Palmital, Chapecó/SC. 89.814-150
E-mail: apaechapeco@sed.sc.gov.br
CNPJ: 82.804.733/0001-43
Telefones para contato: (49) 3322-1543 / (49) 98434-8016
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Cristiane Possa
E-mail: apaechapecoprojetos@gmail.com
Telefone (WhatsApp): (49) 99182-1290
Função ou disciplina: Coordenadora de projetos e eventos

3) Abrangência do relatório socioambiental

Público-alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade caso houver):

As turmas de atendimento pedagógico na Apae seguem as diretrizes da FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial, conforme especificações abaixo:

- Estimulação Precoce (0 a 5 anos e 11 meses): diagnósticos de transtorno do espectro autista (TEA), atraso global do desenvolvimento e prognóstico de atraso global do desenvolvimento.

MATUTINO - 4 professoras / 40 educandos

VESPERTINO - 4 professoras / 38 educandos

- SPE - Serviço Pedagógico Específico (6 a 17 anos e 11 Meses): diagnósticos de Deficiência Intelectual Grave ou Profunda, associada, ou não, a outras deficiências e/ou transtorno do Espectro Autista (TEA), nível 3, com baixo nível funcional. *Ambos os diagnósticos precisam estar associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizem a permanência do educando no ensino regular.*

MATUTINO - 4 professoras / 13 educandos

VESPERTINO - 4 professoras / 11 educandos

- SPE / TEA (6 a 17 anos e 11 meses): diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), nível 3 e/ou TEA nível 3 associado a Deficiência Intelectual Grave ou Profunda. *Ambos os diagnósticos precisam estar associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizem a permanência do educando no ensino regular.*

MATUTINO - 2 professoras / 5 educandos

VESPERTINO - 2 professoras / 4 educandos

- SAE / TEA (acima de 18 anos): diagnóstico de TEA, nível 3 e/ou TEA associado a Deficiência intelectual grave.
MATUTINO - 4 professoras / 8 educandos
VESPERTINO - 4 professoras / 11 educandos
- SAE - Serviço de atendimento específico (acima de 18 anos): diagnóstico de deficiência intelectual moderada, grave ou profunda associada, ou não, a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA.
MATUTINO - 4 professoras / 18 educandos
VESPERTINO - 6 professoras / 27 educandos
- Serviço de vivências laborais (acima de 18 anos): dirigido àqueles educandos sem perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e ou de inclusão no mercado de trabalho, mas que apresentam possibilidades de executar uma atividade laboral não remunerada, bem como de desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social. Apresentando diagnóstico de deficiência intelectual (DIM) associado ou não a outras deficiências e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).
MATUTINO - 4 professoras / 40 educandos
VESPERTINO - 4 professoras / 39 educandos
- Serviço de convivência (acima de 40 anos): idosos ou aqueles em processo de envelhecimento com diagnóstico de deficiência intelectual moderada, grave ou profunda associada, ou não, a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA.
MATUTINO - 4 professoras / 15 educandos
VESPERTINO - 6 professoras / 21 educandos

Todos os colaboradores da entidade (conforme lista no final do documento) se envolvem de alguma forma nos projetos de sustentabilidade. Os professores trabalham as pesquisas e conscientização dos seus educandos, e esses têm o papel de multiplicar o que estudaram. E, todos os colaboradores têm o dever de cumprirem as orientações, em relação a sustentabilidade da entidade, dadas pelos educandos e professores. Todos juntos buscando construir espaços limpos e conscientes socialmente.

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

Todos os 361 (trezentos e sessenta e um) matriculados na entidade são envolvidos de forma direta ou indireta nos projetos de sustentabilidade.

Número atualizado em 30/08/2023 – 290 (duzentos e noventa) educandos matriculados nos atendimentos pedagógicos (público envolvido diretamente nos projetos).

Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):

30 (trinta) pedagogos formados em pedagogia e/ou educação especial – que se envolvem diretamente nos projetos de sustentabilidade.

41 (quarenta e um) colaboradores de outras equipes e que se envolvem de forma indireta nos projetos, mas que são corresponsáveis pela efetividade da consciência sustentável da entidade.

Nº específico de professores e suas disciplinas:

- Estimulação Precoce
MATUTINO - 4 professoras
VESPERTINO - 4 professoras
- SPE - Serviço Pedagógico Específico
MATUTINO - 4 professoras
VESPERTINO - 4 professoras

- SPE / TEA
MATUTINO - 2 professoras
VESPERTINO - 2 professoras
- SAE / TEA.
MATUTINO - 4 professoras
VESPERTINO - 4 professoras
- SAE - Serviço de atendimento específico.
MATUTINO - 4 professoras
VESPERTINO - 6 professoras
- Serviço de vivências laborais.
MATUTINO - 4 professoras
VESPERTINO - 4 professoras
- Serviço de convivência.
MATUTINO - 4 professoras
VESPERTINO - 6 professoras

4) Detalhamento do relatório socioambiental
Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo): <ul style="list-style-type: none">• SEMEANDO BOAS IDEIAS
Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades): <p>Proporcionar aos educandos com deficiência da APAE Chapecó o acesso à educação acerca da sustentabilidade possibilitando assim a melhora na qualidade de vida de cada um individual e coletivamente.</p>
Objetivos específicos (No máximo 3): <ol style="list-style-type: none">1- Criar e fortalecer espaços de debate na APAE sobre os problemas sociais e ambientais da comunidade e perceber como eles se relacionam com o mundo;2- Desenvolver e efetivar os protocolos de destinação dos resíduos para a minhocultura, para as composteiras e para a coleta municipal;3- Tornar a entidade e seus frequentadores uma comunidade consciente dos seus impactos ambientais.
Justificativa (Justificar o que levou a escola e/ou entidade optar pelo desenvolvimento das ações. Qual circunstância foi percebida como problema, podendo ser amenizado ou sanado com o desenvolvimento das ações): <p>Historicamente a Apae se preocupa em tornar seus atendidos mais conscientes do mundo em que vivem e assim ter uma melhor qualidade de vida. Ter uma vida saudável e harmoniosa significa, além de outros fatores, conviver em ambientes limpos e organizados, sem mau cheiro, e sempre que possível buscar que este ambiente sadio seja realidade também na comunidade e região em que vive.</p> <p>Também, a entidade procura participar ativamente de capacitações acerca de assuntos relacionados a compostagem e diferentes formas que buscam o máximo</p>

aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos recicláveis e orgânicos.

O setor de serviço social da instituição sempre se preocupou em conhecer a realidade de moradia de cada família dos usuários, inclusive, as visitas domiciliares são realizadas com frequência. Nestas visitas, verificou-se que a questão do lixo acumulado e dos ambientes desorganizados não tem dependido da classe social a qual a família pertence, mas sim, por falta de conhecimento ou melhor entendimento dos malefícios do lixo à saúde e qualidade de vida.

Portanto, cada vez mais, a APAE Chapecó se vê no dever de orientar cada usuário e suas famílias a respeito da forma correta de descarte de resíduos.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Por exemplo, Etapa/Ação realizada 01:

Projeto minhocultura.

Construído em meados dos anos 1995.

A minhocultura ou vermicompostagem é o processo de reciclagem de resíduos orgânicos por meio da criação de minhocas, sendo uma importante alternativa para resolver economicamente e ambientalmente os problemas dos dejetos orgânicos).

Em 2018 os alunos da Apae (turma SVL – Projeto Minhocultura) visitaram o Viveiro da Unochapecó para entenderem melhor a respeito da minhocultura. A partir deste dia de estudos, definiu-se o descarte dos resíduos especificamente para este projeto, conforme foto da lixeira a seguir. No refeitório da entidade, consta uma lixeira para resíduos específicos para este projeto.

ALIMENTOS QUE SÃO LEVADOS PARA O MINHOCÁRIO (e que serão colocados na lixeira deste destino) – a partir de estudo realizado, como citado acima:

- FRUTAS: Banana, caqui, abacate, melão, mamão e goiaba;
- VERDURAS (não temperadas): alface;
- LEGUMES (não temperados): beterraba e cenoura;

- ALIMENTOS: erva mate, pó de café e refil.

PROTOCOLO DA MINHOCULTURA:

1ª camada – esterco

2ª camada – minhocas

3ª camada – alimentos / borra de café / folhas / grama

4ª camada – sombrite

- Alimentar as minhocas por um período de aproximadamente 30 dias (cada vez que coloca alimentos, mexe na mistura já pronta) – deixa descansar por aproximadamente 15 a 20 dias e pode fazer a secagem.
- Todo o processo da mistura até o embalo do húmus é de aproximadamente 50 dias.
- Fazer as camadas, sendo que a altura não ultrapasse 20cm.
- Quanto menores os pedaços dos alimentos, mais rápido as minhocas irão fazer a decomposição.

Os educandos das turmas do SVL (projeto minhocultura) são responsáveis por todos os processos, com mediação de sua professora. Os educandos, fazem desde a coleta da lixeira, até a montagem e acompanhamento das leiras, a peneira, a embalagem e a venda. Grande parte do húmus produzido por este projeto é comercializado e seus valores são utilizados para melhorias no próprio projeto; e, parte desta produção é utilizada pela entidade nos projetos da horta.

Inserir Fotos (no máximo 4):

Espaço da minhocultura.



Lixeira que fica no refeitório e tem seus resíduos destinados ao projeto



2018 – Visita ao Viveiro da Unochapecó.



Etapa/Ação 02:

2018 – Palestra sobre descarte de resíduos.

A partir de uma palestra realizada pela equipe do departamento de Resíduos Sólidos

- Secretaria de Infraestrutura Urbana – na APAE Chapecó em 2018, se teve maior clareza da destinação de alguns tipos de resíduos, sendo que a APAE passou a se responsabilizar por alguns deles convidando aos seus colaboradores e familiares de usuários a entregarem tais resíduos que produziram em suas casas à instituição, como por exemplo: vidros, lâmpadas, pilhas e caixas de leite.

Fotos **(no máximo 4)**:



Etapa/Ação 03:

2020 – Projeto FIA Chapecó.

Com este projeto, adquiriu-se materiais pedagógicos específicos para o trabalho com a temática da sustentabilidade.

Os impactos deste (como o FIA é destinado para o trabalho com crianças e adolescentes, as informações abaixo são correspondentes ao trabalho desenvolvido com esta faixa etária):

Para usuários das turmas de Estimulação Precoce: através dos atendimentos pedagógicos e com o apoio de materiais lúdicos (coloridos, de diferentes tamanhos, de diferentes texturas) os usuários realizaram seu aprendizado a respeito da diferença entre cada tipo de material. Como ainda são crianças, e possuem atrasos no seu desenvolvimento, a progressão do ensino foi de acordo com o tempo e evolução apresentada por cada um deles.

Para usuários das turmas de SPE: essas turmas estudaram a separação correta dos resíduos, o uso de cada lixeira sabendo identificar as cores correspondentes ao destino de

cada tipo de material. A partir das características físicas apresentadas, estes usuários têm grandes dificuldades para segurar um cartaz ou para entregar algum panfleto, então os profissionais buscam outras metodologias nas quais a cadeira de rodas se torna também um meio de comunicação, além do uso de tablets. Também, foram confeccionados jalecos (jalecos porque se trata de um vestuário de fácil utilização por pessoas que tem características físicas como as apresentadas por estes usuários) para os usuários, estes jalecos têm um bolso transparente para que também se possa colocar identificações e informações pertinentes. Os jalecos representaram a reciclagem, sendo que os usuários vestiram de forma sortida, os jalecos nas cores: marrom (orgânico), amarelo (metais e minhocultura no caso da APAE, azul (papéis) e vermelho (plástico).

- **Na instituição: 1) Redução de resíduos produzidos em eventos** - a APAE, todos os anos comemora datas comemorativas e procura proporcionar eventos dos mais diversos temas para alegrar e oportunizar aos usuários o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer, como preconiza o Capítulo IV do ECA. Estes eventos acontecem integrando todos os usuários, desde as crianças até os idosos, todos festejando e convivendo juntos. Como em toda festa, se tem um lanche delicioso para todos e a APAE não conta com disponibilidade de louça para todos, a quantia de louça existente é o ideal para os lanches diários nos quais as turmas têm seus intervalos em horários diferentes, o que não acontece em dias de festas. Então, a alternativa era o uso de material descartável (pratos, copos) pelo custo deles, porém isso produzia uma quantidade considerável de resíduos plásticos que não são reutilizados. Com a oportunidade dos valores captados com este projeto, buscou-se uma readequação na louça, para que se tenha as quantidades necessárias e dessa forma não se tenha tanto desperdício de plástico e conseqüentemente não se contamine o planeta; 2) Instalação de composteiras: realizou-se a instalação de composteiras, sendo esta, mais uma forma de reutilizar os resíduos produzidos na instituição. Na compostagem ocorre uma decomposição controlada da matéria orgânica, onde microrganismos, principalmente fungos e bactérias, vão atuar de forma a degradar as moléculas mais complexas presentes, fazendo com que alguns nutrientes essenciais para o desenvolvimento dos vegetais e presentes na matéria orgânica inicial, se

tornem disponíveis para serem absorvidos pelas plantas. Assim, o composto orgânico formado ao final do processo pode ser utilizado como corretivo de solos, como adubo orgânico e ajuda a recuperar solos pobres ou deteriorados, ou, melhorando as características gerais do solo onde são aplicados) onde fazem o aproveitamento de 100% dos alimentos que seriam descartados da instituição.

Na Apae, os resíduos colocados na lixeira “orgânico” são destinados as composteiras.

Montagem e manutenção de uma composteira: coloca-se uma camada de grama, folhas ou serragem mais secas, em seguida deposita-se os resíduos mais úmidos (cascas de frutas, legumes, verduras). Sobre eles coloca-se nova camada de material seco.

O “PROJETO COMPOSTEIRA”, realizado pelas turmas de SVL – Projeto Composteira e tem o objetivo principal de aderir as ações do programa lixo zero objetivando incentivando professores, educandos e familiares bem como a comunidade em geral para uma responsabilidade de cidadãos conscientes na preservação do meio ambiente. E, ainda, reutilizar 100% de todo os resíduos orgânicos gerados na Apae Chapecó. **Etapas da compostagem:** 1º) retirada dos alimentos orgânicos no refeitório e na cozinha que seriam descartados pela instituição, este processo é feito duas vezes por dia, sendo uma vez no turno matutino e outra no turno vespertino, após o lanche; 2º) Os alimentos são levados pelos alunos da Oficina responsável até a composteira (a composteira é dividida em 2 espaços de 1² cada). Os alimentos são levados para a composteira e depositados por camadas, sendo uma camada de alimento e uma de folhas secas, coletadas no bosque da instituição; 3º) Logo após são realizadas perfurações por cima e nas laterais da composteira para que se evite a formação de gases que causam odor; 4º) o ciclo completo da compostagem acontece em um período aproximado de 120 dias, onde após este período é retirado a matéria orgânica final (adubo) onde este é depositado em um local apropriado, e fica a disposição para utilização nos espaços da horta, jardinagem e terapia verde da instituição.

Fotos (no máximo 4):

Materiais pedagógicos da estimulação precoce



Jalecos da reciclagem



Composteiras



Os resíduos desta lixeira são levados às composteiras.



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Hoje em dia, a Apae realiza a reutilização de quase todos os resíduos produzidos, sendo encaminhamentos para a coleta municipal basicamente os rejeitos (produtos que não podem ser reciclados ou reaproveitados, como por exemplo, papel higiênico, papel toalha e fraldas). O húmus da minhocultura que é comercializado tem sido bem recebido pela comunidade que observa sua qualidade, além de elogiar o trabalho realizado.

Todos os estudos que envolvem a sustentabilidade têm buscado uma entidade mais limpa e organizada, educandos mais conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, além de podem discutir com suas famílias tudo o que aprendem na Apae.

Apesar de estarem sendo atingidos os resultados buscados, a entidade entende o mundo em franca evolução, e com ele, o aumento também da produção de resíduos. Cada vez mais, a busca pela saúde da entidade e da comunidade que a cerca é ampliada, e junto com isso, a procura por tornar os educados da Apae parte inclusa na sociedade, tendo nela seus direitos garantidos e seus deveres cumpridos.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso a instituição ganhe a premiação)

A entidade pretende:

1. realizar a compra de novas mangueiras para fazer a irrigação das hortas – projeto citado na etapa 1, quando se identifica a utilização do húmus da minhocultura;
2. realizar a compra de lixeiras para as novas construções que estão sendo realizadas na entidade (bloco multiuso e ampliação do prédio da piscina – serão cerca de 20 lixeiras, incluindo aquelas específicas para descarte de materiais hospitalares e/ou contaminados);
3. adquirir maior quantidade de pratos, copos e bandejas que substituam os descartáveis ainda utilizados nas festas (festa junina, festa da criança, natal, entre outras).

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Projetos como este, fortalecem os vínculos entre usuários, familiares e APAE.

Para os educandos da Apae não falta força de vontade e alegria, então, os aportes pedagógicos serão uma das bases de sustentação e desenvolvimento na formação de cidadãos mais conscientes vivendo neste planeta.

Trazer à discussão temas de relevância social como a sustentabilidade traz às pessoas com deficiência um sentimento ainda maior de pertencimento a comunidade que vive, assim se empodera e se torna cada vez mais responsável por suas atitudes e ações.

10) Anexos: a critério do participante

Sobre a Apae Chapecó:

A APAE de Chapecó foi fundada em 29 de novembro de 1970. Tem como MISSÃO “promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.”

O público atendido é de pessoas com atraso global do desenvolvimento, deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, do nascimento à terceira idade, nas áreas da assistência social, educação e saúde. Em 2023 o usuário mais novo tem 04 meses e o de maior idade completará 86 anos.

A sede da entidade está localizada na Travessa Encantado, 148E, bairro Palmital, cidade de Chapecó/SC. Os usuários matriculados são moradores das cidades de Chapecó/SC e Guatambu/SC.

Nomenclaturas:

USUÁRIO – todos os matriculados na Apae.

EDUCANDO – os atendidos pela área educacional.

PACIENTES – os atendidos na clínica/SUS.

PORTAS DE ENTRADA:

Opção 01 - UNIDADE DE SAÚDE: Sistema de Regulação – SISREG. O interessado deve procurar o Balcão do SISREG na Unidade de Saúde do seu bairro.

Opção 02 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Crianças e/ou adolescentes que apresentem sinais de atraso, são encaminhadas à APAE pela Secretaria Municipal ou Estadual de Educação de Chapecó.

REDES SOCIAIS:

FACEBOOK – apae-chapeco

SITE – chapeco.apaes.org.br

INSTAGRAM – apae_chapeco

Vídeo da estrutura de atendimentos:

<https://www.youtube.com/watch?v=QD3mF4z65Ic>.

CONVÊNIOS E PARCERIAS:

- Convênios governamentais:

Estadual: MRD de profissionais da educação e serviços gerais; Fundo social.

Municipal: SUS (Através da Secretaria Municipal de Saúde); SAC (através da Secretaria de Assistência Social); Secretaria de Educação (cedência de profissionais).

- Parcerias:

CELESC; CPMA – Central de Penas e Medidas Alternativas; Dedetizadora Catarinense; Frigorífico Bugio; Inviolável Segurança e Monitoramento; Ludovico Tozzo; Mesa Brasil; Pão Dora; Pasterovos; Paulo Ponz; Renovigi Energia Solar; SENAI; Sicredi – Região da Produção; Unimed Chapecó; Veterinário Eduardo Guinto.

- Voluntários:

Diretoria Apae; Clube de mães e voluntárias.

DIRIGENTES DA ENTIDADE:

Presidente: Jaime Francisco Battisti

Vice-presidente: Ilo Odilon Villa Dias

1º Diretor Financeiro: Julio Ricardo Treichel

2º Diretor Financeiro: Sergio Antônio Soletti

Diretor de Patrimônio: Leandro Ugolini

Procurador jurídico: Giancarlo Viero

Direção: Nara Maria Valiati

ATENDIMENTOS APAE ESCOLA:

Artes; Ballet clássico; Educação física; Estimulação precoce; Informática educativa; Recreação aquática para educandos; Recreação aquática para cuidadores; Recreação aquática para crianças; Projeto Desporto; Projeto Psicomotricidade; Projeto Descobrimo Artistas; SAE – Serviço de Atendimento Específico; SC - Serviço de Convivência; SPE – Serviço Pedagógico Específico; SVL - Serviço de Valorização Profissional; TEA – Transtorno do Espectro Autista.

ATENDIMENTOS APAE CLÍNICA/SUS:

Avaliação interdisciplinar; Equoterapia; Fisioterapia solo e aquática; Fonoaudiologia; Neuropediatria; Nutrição; Oficina de órteses; Peditasuit; Psicologia; Psiquiatria; Terapia ocupacional.

ATENDIMENTOS APAE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Entrevista Social Inicial; Atendimento individual e de Grupos; Avaliação social e Estudo social; Encaminhamento de Benefício Social (Pensão Estadual/BPC); Oferta de benefícios eventuais para as famílias carentes; Orientações e encaminhamentos promovendo a garantia de direitos; Visitas domiciliares; Acompanhamento da Frequência Escolar – Apoia/Emissão de relatórios ao Cons. Tutelar, Ministério Público; Encaminhamentos das famílias e usuários para a rede de serviços socioassistencial - CRAS, CREAS,UBS.

COLABORADORES APAE CHAPECÓ:

1. Adriana do Carmo de Souza Fonseca
2. Ana Paula de Lima
3. Ana Paula Spagnol
4. Andréia Migliorini Rosetto
5. Bianca Buacoski de Almeida
6. Carolina Borges Batista
7. Cinara Czarnobai Vaurek
8. Clair Antonio Seghetto
9. Clasi Zanivan da Silva

10. Claudia da Silva de Conto
11. Claudia Regina Miranda da Rosa
12. Claudinete Regina Matte Czarnobai
13. Cleusa da Silva Damin
14. Cristiane Possa
15. Cristiane Rochele Rezer do Amaral
16. Daize Caroline Chiarello
17. Dione Teresinha Mattos da Silva dos Santos
18. Douglas Sehnem Schwertz
19. Eliana Descovi Simonetti
20. Elisete Marchese
21. Elizandra Maria Barp Prates
22. Franciele Bortolanza
23. Gabriela Fernanda dos Santos
24. Gabriela Machado Mello
25. Gracieli Schneider Kovaleski
26. Grizy Augusta Centenaro
27. Gustavo Camargo
28. Idilane Ana Kingeski
29. Iliane Maria Barboza Longhinotti
30. Isabela de Melo Lopes
31. Izelaine Pasquali Gilioli
32. Jessica Comiotto Schneider
33. Jéssica Tainara da Silva
34. Julia da Silva Moretto
35. Juliana Batista
36. Juliana Povala
37. Júlio Cesar Mello
38. Katia Werneck Seitz
39. Ketlyn Munik Schorn Neckel
40. Laura Carvalho
41. Lenise Raquel Sachet
42. Leticia de Oliveira
43. Leticia Macari Correa
44. Lilian Greici Signor
45. Loiva Carla Riberio da Silva
46. Loris da Silva Salles
47. Lucia Terezinha de Souza Missel
48. Marcia Regina Crespim da Rosa Borin
49. Marilei Vogt Pino
50. Marines Tonello
51. Marli Rodrigues Venancio
52. Nadja Conte
53. Nara Maria Valiati

54. Natália Giacomini Bresolin
55. Neuzi Conceição Rosa da Silva
56. Rafaela Pavan
57. Raquel Fort
58. Reginara Queila Costa dos Santo
59. Rosani Aparecida Ficher Martinello
60. Roselei Brancher
61. Roseli de Fatima Brandt Bernardi
62. Sandra Aparecida Ferron
63. Silvana Pavão
64. Simone Lazzarotto Szimanski Sobierai
65. Sirlei Sutili
66. Socorro da Silva Dutra
67. Solange Rizzo
68. Tais Cristina Matiello
69. Talita Piola
70. Tcharles Bruno Pluchinski
71. Tiago Filippi Chiella
72. Valdemar Justakovski
73. Valdete Regina Catalan Costella

Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAIBI
Endereço completo: RUA SALGADO FILHO, 774, CENTRO, CAIBI/SC
E-mail: apaecaibi@yahoo.com.br
CNPJ: 80.637.333/0001-65
Telefones para contato: (49)36480216 (49)999696519
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: ANA PAULA SILVA CORDEIRO
E-mail: apscordeiro90@gmail.com
Telefone (whatsapp): (49)999696519
Função ou disciplina: ASSISTENTE SOCIAL
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo Alunos que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caibi e

comunidade em geral

Quantidade de alunos envolvidos :

Todas as atividades são direcionadas aos 120 alunos da instituição

Quantidade de professores envolvidos :

10 Pedagogos
2 Professores de educação física
1 Professora de Artes

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental

APAE RECICLA

Objetivo geral :

Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável e consciente dos desafios ambientais atuais através da reciclagem de materiais.

Objetivos específicos :

- 1-Reduzir o impacto ambiental através da coleta seletiva e da reutilização de materiais para confecção de recursos pedagógicos;
- 2- Estimular a sociedade a praticar novos hábitos de consumo sustentáveis com a reciclagem dos resíduos sólidos e da destinação ambientalmente adequada dos mesmos.
- 3-Influenciar de forma positiva a sociedade e inspirar as demais organizações, empresas e população em geral a adotarem medidas semelhantes em relação à gestão de resíduos.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Etapa 1 : Coleta seletiva de materiais recicláveis desde o ano de 2018 .
Nesta ação a população, os alunos e famílias trazem o seu material até a instituição (papel, papelão, latinhas, pets e outros materiais) para serem selecionados e vendidos para uma empresa de reciclagem.





Etapa/Ação 02: Confecção de materiais pedagógicos que são utilizados no dia a dia nos atendimentos multiprofissionais.

Mensalmente são confeccionados materiais pedagógicos e jogos que visem estimular aspectos cognitivos dos alunos atendidos. Esta etapa proporciona o uso de materiais que seriam descartados, contribuindo economicamente para a instituição e para redução de gases do efeito estufa e outros poluentes associados à produção de novos materiais.







6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Os resultados têm-se mostrado satisfatórios. A coleta e destinação adequada de materiais tem contribuído para conscientizar a população que se habitou a trazer os materiais até a instituição.

A confecção de recursos pedagógicos a partir de materiais reciclados tem gerado economia para a entidade, além de incentivar a criatividade dos profissionais e contribuir com o desenvolvimento sustentável.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Como todos os recursos que a entidade recebe, caso sejamos contemplados com a premiação, o valor será destinado diretamente para melhoria nos atendimentos, proporcionando momentos de lazer e cultura para os nossos educandos .

Por se tratar de Pessoas com Deficiência , ainda precisamos quebrar algumas barreiras da falta de acesso a questões básicas como cultura e lazer. Muitos dos nossos atendidos só acessam eventos ou frequentam lugares diferentes quando a instituição proporciona isso. Trata-se de famílias vulneráveis socioeconomicamente ou que residem em lugares longínquos que dificultam o acesso.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das

atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Todas as ações aqui mencionadas ocorrem desde o ano de 2018. Através de suas ações , a instituição tem conscientizado a população e causado uma mudança de comportamento . Cada ação realizada é uma oportunidade de trabalhar na população sobre a importância de separar resíduos adequadamente, adotando práticas de consumo responsável e fazer escolhas sustentáveis.

10) Anexos: a critério do participante

Anexo 1: Modelo Relatório Socioambiental



**PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ
2023**

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : CAESP – CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - APAE DE CONCÓRDIA - SC
Endereço completo: RUA ANITA GARIBALDI, 1.298 – VISTA ALEGRE CONCÓRDIA – SC / CEP 89701-090
E-mail: recantoazul.apae@yahoo.com
CNPJ: 83.076.232/0001.50
Telefones para contato: 3442-0266
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Cristina Chiossi/Viviane Brandão Frigo
E-mail: cris.refosco@hotmail.com e vivifrigo@yahoo.com.br
Telefone (whatsapp): 99950-7447 e 9.88388763
Função ou disciplina: Pedagoga
3) Abrangência do relatório socioambiental

Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade caso houver):
PROAL: PROGRAMA DE ATENDIMENTO LABORATIVO MALHARIA E CULINÁRIA PROFESSORA: CRISTINA CHIOSSI e IVANETE GONÇALVES
Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):
16 ALUNOS diretamente ENVOLVIDOS e 260 famílias
Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas)
Professora Cristina Chiossi, Viviane Brandão Frigo, Ivanete Gonçalves.
4) Detalhamento do relatório socioambiental
Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo):
Vínculo Homem e Natureza :RESPEITANDO A NATUREZA E APROVEITANDO O NOSSO LIXO.
Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades):
Proporcionar aos educandos condições diversificadas de aprendizagem promovendo a elaboração e ressignificação de conceitos, possibilitando vivências que promovam sua autonomia e independência nos aspectos pessoais, sociais e emocionais, de modo a contemplar as suas especificidades valorizando a consciência ambiental.
Objetivos específicos (No máximo 3):
1- Desenvolver e estimular as habilidades dos educandos dando oportunidades de ampliar novos conhecimentos de aproveitamento e responsabilidade ambiental.
2- Selecionar potes reutilizáveis para o plantio das plantas suculentas ajudando a minimizar o impacto ambiental das embalagens de plástico.
3- Comercilaizar os produtos confeccionados no espaço institucional e comunidade.
5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)

Por exemplo, Etapa/Ação realizada 01: Classificação, limpeza e decoração



Inserir Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 02: **Preparação e Plantio**



Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 03:

Fotos (no máximo 4):Comercialização de Produtos



6) Avaliação de resultados (Avançar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão

sendo alcançados)

Percebemos o envolvimento de toda comunidade, famílias que enviam as embalagens vazias, e a comunidade que adquire as plantas auxiliando na continuidade do projeto bem como auxilia na aquisição de materiais para montar os vasos.

Os alunos ficam felizes e aprendem a responsabilidade que temos com a natureza, reciclando embalagens vazias estamos contribuindo para a preservação do meio ambiente, valorizando o vínculo com a natureza.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a

premiação)

Os investimentos serão utilizados para comprar substrato, pedras, arrumar prateleiras novas para colocar as mudas e organizar os vasos, em local seguro. Dando continuidade a este projeto de suma importância para alunos, familiares e comunidade.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Garantir a continuidade do projeto ampliando o mesmo para adquirir mais materiais diversificando os produtos, demonstrando responsabilidade e cuidado com a natureza.

10) Anexos: a critério do participante



ENTURMAÇÃO 2023

TURMA: Estimulação Precoce 01

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Mari Tania Zanfonato

Nº	NOME
01	Eloá Zanatto Giordani
02	Joaquim Sartori Ziliotto Casagrande
03	Larissa Gomes Carvalho Leite Tavares
04	Laura Beatriz Rohling
05	Miguel Khaleb dos Santos Alves
06	Noah Kaiber Ribeiro
07	Yasmin Harumi Ando
08	Yasmin Luiza Bergossa Mariotti

TURMA: Estimulação Precoce 01

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Mari Tania Zanfonato

Nº	NOME
----	------

01	Benjamin de Marco
02	Emily Vitória Pereira da Silva
03	Isabela Schneider
04	João Miguel
05	João Vítor Zimmer Braatz
06	Laura Colatto Federici
07	Lavínia Sophia Martini
08	Miguel Wagner Lopes

TURMA: Estimulação Precoce 02

TURNOS: Matutino

PROFESSORES: Eliane Rossetto / Eliane Pecini / Gislaine

Nº	NOME
01	Agatha Luiza Sutil
02	Alice Gernhardt da Fontoura
03	Beatriz Kamile Happel Ticiani
04	Caio Henrique Alves
05	Davi Lucca Turmena Hahne
06	Gael Eduardo Dutra
07	Isaque Lenz Zardinello
08	Luís Otávio Giacomin Milhoretto

TURMA: Estimulação Precoce 02

TURNOS: Vespertino

PROFESSORES: Sirlei / Gislaine

Nº	NOME
01	Benício Luiz Hack
02	Emily Larissa de Souza Lemes
03	Henrique Calhiari
04	Isabella Bussmann Rigotti Marin
05	Isadora de Moura Jackoski
06	Joshua Forte Daros Machado
07	Lauren Luiza Gaieski Gomes da Silva

TURMA: Estimulação Precoce 03

TURNOS: Matutino

PROFESSORES: Sirlei / Eliane Pecini / Gislaine

Nº	NOME
01	Antony Paludo Port
02	Bryan Carteli Debastiani
03	Eloah Schiavini Borges
04	Gustavo Bosetti Pereira
05	Isaque Machado
06	Joaquim Patzlaff da Cunha
07	Nicollas Augusto Dutra Germano

08	Rafael Girardi Colombo
----	------------------------

Nº	NOME
01	Cecília Krombauer
02	Daniel Ravi da Silva Oliveira
03	Lázaro Miguel Oliveira Fazzioni
04	Manuela Schneider
05	Matheus Henrique Krindeges Angonese
06	Nicolas Reginato
07	Sarah Vitória Gross de Lima
08	

TURMA: Estimulação Precoce 03
TURNO: Vespertino
PROFESSORES: Odete Savi / Gislaine

TURMA: Estimulação Precoce 04
TURNO: Matutino

PROFESSORES: Elisângela / Eliane Pecini / Gislaine

Nº	NOME
01	Anthony Claudio Borella Demartini
02	Camili Gabriely Gasperini
03	Davi Teixeira Dalmann
04	Jhoangel Adael Salazar Hernandez
05	Luca Palkewich Falabretti
06	Théo Maier
07	Vitória Jantara Covask
08	

TURMA: Estimulação Precoce 04

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Elisângela / Gislaine

	NOME
01	Camila Kurek
02	Heitor Manuel Frigo
03	Joaquim Benini Chiapetti
04	Luiz Henrique Machado Teles
05	Mael Kaleb Dickel dos Santos
06	Mathias Graaff
07	Miguel Carlos Felipe Dal Bello
08	Samuel Henrique da Silva Leal

TURMA: Estimulação Precoce 05

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Daliana / Gislaine

Nº	NOME
01	Arthur Miguel Mariotti
02	Arthur Vieira Uberti
03	Eloá Ester Conceição Mocelin
04	Enzo Gabriel de Souza Santana
05	Lucas Bauermann Zardo

06	Maria Cecília Lazzarin
07	Matheus Candiago Andrades
08	

TURMA: Estimulação Precoce 05

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Daliana / Gislaine

Nº	NOME
01	Alice da Costa Gross
02	Ana Caroline Gomes Carneiro
03	Benício Luiz Schanviski
04	Felipe Augusto Livi dos Santos
05	Gabriel de Barros Ribeiro Prezotto
06	Maria Luiza Siqueira

TURMA: Estimulação Precoce 06

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Odete P. / Eliane Pecini / Gislaine

Nº	NOME
01	Cristian Birg Maschio
02	Eliza Ristau
03	Heitor Daniel Araújo Rocha
04	Heloísa Ribeiro Almeida
05	Ikaró Ramos Fonseca
06	Isaque Moisés de Oliveira Correa
07	Letícia Isabel Pires
08	Saymon Valentim da Silva de Moura

TURMA: Estimulação Precoce 06

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Andréia / Gislaine

Nº	NOME
01	Bruno Henrique Schneider Bevilaqua
02	João Lucas Chaves dos Santos
03	João Pedro Pinto Silva
04	Luiz Felipe Allebrandt de Sá
05	Miguel Eduardo Kirst de

	Camargo
06	Murilo Fabiano de Oliveira

TURMA: Estimulação Precoce 07

TURNOS: Matutino

PROFESSORES: Andréia / Eliane Pecini

Nº	NOME
01	Antonela Harnisch Curioletti
02	Gabriel Muller Haslinger
03	Joaquim Kirstem da Silva
04	Jonh Wich Pazzini
05	Lorenzo Gabriel de Moura da Silva
06	Lucas Gross Ferreira
07	Luiz Fernando Scortegagna
08	Miguel Felipe de Andrade Zorzan

TURMA: Estimulação Precoce 08

TURNOS: Matutino

PROFESSORES: Suelen / Eliane Pecini / Gislaiane

Nº	NOME
01	Benjamin Kirst Aguiar
02	Caio Lorenzo Wazlawosky
03	Cristiano Rodrigo da Silva Júnior
04	Emmanuel Rocha Santos
05	Emanuel Grolli de Candido
06	Isaac Miguel Otfínóski Leiria
07	Manuelle Lopes
08	Pedro Henrique Backes

TURMA: AEE – Atendimento Educacional Especializado 01

TURNOS: Matutino

PROFESSORA: Maísa

Nº	NOME
01	Breno Zotti Amador
02	Bryan Cauã Duarte
03	Davi Lucca Prestes da Costa
04	Erik Augusto Hoch Niemeyer
05	Hiago Leonardeli Ferreira

06	Kauan Vítor Fidelis Burnier
07	Milena Goldoni

TURMA: AEE – Atendimento Educacional Especializado 01

TURNO: Vespertino

PROFESSORA: Maísa / Josiane

Nº	NOME
01	Ana Vitória Gomes da Silva
02	Arthur Iago Lovato Perondi
03	Juliana Peccini Giachini
04	Pedro Benelli Piccinin
05	Ramon Otávio Chiomento
06	Sofia Eduarda Almeida de Oliveira
07	Taliane Seghetto
08	Yago Henrique Soares Burcoski

TURMA: AEE – Atendimento Educacional Especializado 02

TURNO: Matutino

PROFESSORA: Cristina Moraes / Evandra

Nº	NOME
01	Arthur Coelho Dal Mago
02	Caio José Mezzaroba
03	Enrique Nicácio Avalos Krohn
04	Gabriel Vitor Alves Dias
05	João Andrey
06	Krisian Schell
07	Ricardo Raimundi
08	Vítor Hugo Berti

TURMA: AEE – Atendimento Educacional Especializado 02

TURNO: Vespertino

PROFESSORA: Cristina Moraes / Josiane

Nº	NOME
01	Arthur Teixeira Gonçalves
02	Bernardo Luiz Oliveira dos Santos
03	Bruno Gasperini Vicari
04	Daví Pansera do Nascimento
05	Davi Urbanski Zottis
06	Emanuele Alves de Brito da Fonseca
07	João Lucas Kriga da Silva

TURMA: AEE – Atendimento Educacional Especializado 03

TURNO: Matutino

PROFESSORA: Graciele Lemos

Nº	NOME
01	Alexandre Weirich Campos
02	Emilly Cervinski Favaretto
03	Emily Cristina Seghetto Machado
04	Enzo Gabriel Fernandes Fochesatto
05	Gabriel Henrique Braatz
06	Henrique Luíz Gastmann
07	Lavinia Girardi
08	Heloísa Marques da Silva

TURMA: Serviço de Vivências Laborais – 01 (MARCENARIA)

TURNO: Integral

PROFESSORES: Anelise / Clarice / Josiane / Carolaine

Nº	NOME
01	Adriano Paulo Pech
02	Gerson Jair Hermann
03	Hilário Torriani
04	Izaías Das Chagas Ferreira
05	Luciana Galvão
06	Luiz Fernando Carpi
07	Maquias Flores
08	Romeu Braatz
09	Rudimar Sandi
10	Valdecir Baller

TURMA: Serviço de Vivências Laborais – 02 (MALHARIA)

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Cristina Chiossi / Clarice / Josiane / Carolaine

Nº	NOME
01	Adilson Augusto Pereira da Silva
02	Janice Neiva Schulzbach
03	Joel Vieira de Bittencourt
04	Leandro Müller Pilonetto
05	Pierina Debiasi

06	Zildete Ferreira Rocha
----	------------------------

TURMA: Serviço de Vivências Laborais – 02 (MALHARIA)

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Cristina Chiossi / Clarice / Josiane / Carolaine

Nº	NOME
01	Camila de Lima Capitani
02	Clair Rodrigues Da Silva
03	Daniel Das Chagas
04	Fernando Veruck Titton
05	Genoir Roque Machado
06	Jonas Das Chagas Ferreira
07	Jucilei Carpi
08	Marcos André Schardong
09	Mateus Fazzioni de Luca
10	Mauro Antônio Poletto

TURMA: Serviço de Vivências Laborais – 03 (PANIFICAÇÃO)

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Ivanete / Clarice / Josiane / Carolaine

Nº	NOME
01	Adriane Aparecida Das Chagas Ferreira Siqueira
02	Bruna Cristina George
03	Eduarda da Silva Valcarengui
04	Elis Maria Pecini
05	Elizandra Paula Martini
06	Fabila Vanessa Konrad
07	Janete Secco
08	Leonise Mueller
09	Salette Klein
10	Solange Dedéa

TURMA: Serviço de Vivências Laborais – 04 (PAPEL RECICLADO)

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Ivone / Clarice / Evandra / Carolaine

Nº	NOME
01	Andreia Grosselli d Silva
02	Armilton José Kist
03	Clarice Inês Schulzbach
04	Neusa Voss
05	Pablo Ezequiel Azevedo Trentin
06	Robson Pinheiro

TURMA: Serviço de Vivências Laborais – 04 (PAPEL RECICLADO)

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Ivone / Clarice / Josiane / Carolaine

Nº	NOME
01	Adriana Zardinello
02	Dirlei Schumann
03	Fábio Pazzinatto
04	Giovani Vicari
05	Juliano Coldebella
06	Marcelo Fochesatto
07	Marilete Cecilia Bisson
08	Viviane Elisa Dupont

TURMA: Serviço de Convivência 01

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Ana Claudia / Marli / Clarice / Evandra / Carolaine

Nº	NOME
01	Adriane Isabel Mocelin
02	Ari Dalla Costa
03	Celso Ramos
04	Genésio Carlos Schulzbach
05	Leonildo João Machado

TURMA: Serviço de Convivência 01

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Eli Klassmann / Gabriela / Clarice / Josiane / Carolaine

Nº	NOME
01	Anilson Luis da Silva
02	César Coldebella
03	Idair Antônio Marcon
04	Jandira Sutil
05	Jurandir Carpi
06	Ledovino da Silva
07	Marisete Dilda
08	Norci Martello
09	Serlí Aparecida Balzzan
10	Terezinha Seriacco

TURMA: Serviço de Atendimento Específico – SAE 01

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Ivanete /Aline/ Clarice / Evandra / Carolaine

Nº	NOME
01	Fernando Zanini
02	Lucimara Bevilaqua
03	Marina Zonta
04	Priscila Giordani de Melo
05	Valdemir Knob

TURMA: Serviço de Atendimento Específico – SAE 01

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Marli / Aldete / Clarice / Reginéia / Carolaine

Nº	NOME
01	Aloma Machado Maciel
02	Getulio Savoldi Júnior
03	Jaison Roberto Andreis
04	Lorian Vendruscolo
05	Luan da Silva
06	Lucas José Zanfonato
07	Thaís de Mattos
08	Willian Veroneze

TURMA: Serviço de Atendimento Específico – SAE 02

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Claudiana / Odete Savi / Clarice / Evandra

Nº	NOME
01	Everaldo Inésio Grandó
02	Ivanice Klein
03	Marisa Kuczkowski
04	Nelso Alves Júnior
05	Tatiana Prior Bonês

TURMA: Serviço de Atendimento Específico – SAE 02

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Aline / Geni / Clarice / Reginéia / Eliane Pecini

Nº	NOME
01	Cauana Schienemayer
02	Darlan Alex Usinger
03	Franciele Gabriela Antunes
04	Letícia Pissolo Beaze
05	Luciano Ziliotto Sette
06	Sandra Cucchi
07	Suzana dos Santos

TURMA: Serviço de Atendimento Específico – SAE 03

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Claudiana / Solange / Clarice / Reginéia / Eliane Pecini / Carolaine

Nº	NOME
01	Caroline Urbanski Zottis
02	Filipe Nól de Oliveira
03	Jonas Pedó
04	Lurdes dos Santos
05	Oscar William Soares Zainer
06	Tânia Maria Bellincanta
07	Vanusa Demarco

TURMA: SAE - Serviço de Atendimento Específico – TEA 01

TURNO: Matutino

PROFESSORES: Inês / Poliana / Clarice / Evandra / Eliane Pecini

Nº	NOME
01	Angela Maria Mocellin
02	Caroline Aparecida Schmidt
03	Luana Broll Nicacio

TURMA: SAE - Serviço de Atendimento Específico – TEA 01

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Poliana / Inês / Clarice / Evandra / Eliane Pecini

Nº	NOME
01	Emerson Gonsalves Moreira
02	Luan César Casagrande Giordani
03	Luan Orlandi dos Santos
04	Michel Luiz Frozza Basso
05	Rosane Galvão de Oliveira

TURMA: SAE - Serviço de Atendimento Específico – TEA 02

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Marta / Ivete / Clarice / Josiane / Eliane Pecini

Nº	NOME
01	Anderson Rafael Grando
02	Daniela Costa Conz
03	Guilherme Schelble
04	Marçal Hilário Baldi

TURMA: SPE - Serviço Pedagógico Específico (06 a 17 anos)

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Denise / Regiane / Clarice / Reginéia

Nº	NOME
01	Érica Luiza da Silva Klein
02	Maria Vitória Santiago da Silva
03	Marines Aparecida de Lima Capitani

TURMA: SPE - Serviço Pedagógico Específico (06 a 17 anos)

TURNO: Vespertino

PROFESSORES: Gilmara / Silvia / Clarice / Reginéia




Nº	NOME
01	Arthur Guilherme Lerner Wuaden
02	Guilherme Felipe de Pinho
03	Michel Alves Colato

Anexo 1: Modelo Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS -APAE
Endereço completo: RUA SETE DE SETEMBRO Nº 639, BAIRRO PASSO DA AREIA, CORONEL FREITAS- SC
E-mail: apae_celfreitas@yahoo.com.br
CNPJ: 78481611/0001/96
Telefones para contato: (49) 3347-0029
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: ANA CÁTIA GIRARDI
E-mail: anacatia1704@gmail.com
Telefone (WhatsApp): (49) 99987-9705
Função ou disciplina: professora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade caso houver): PROEP (PROGRAMA DE INICIAÇÃO PARA O TRABALHO)
Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

03	
Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):	
01 PROFESSOR, DISCIPLINA PROEP	
4) Detalhamento do relatório socioambiental	
Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo):	
CONFECÇÃO DE SABÃO	
Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades):	
REUTILIZAR O ÓLEO DE COZINHA PARA CONFECÇÃO DE SABÃO OTIMIZANDO A UTILIZAÇÃO E CONCIENTIZAÇÃO PARA IMPLANTAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.	
Objetivos específicos (No máximo 3):	
1- RECOLHER (RECICLAR) O ÓLEO DE COZINHA DA COMUNIDADE DA COMUNIDADE;	
2-REALIZAR A VENDA DE SABÃO COM PREÇO ACESSIVEL;	
3-ENVOLVER OS EDUCANDOS DA TURMA NA CONFECÇÃO DO SABÃO.	
5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))	
Por exemplo, Etapa/Ação realizada 01:	
Inserir Fotos (no máximo 4):	
Etapa/Ação 02:	
Fotos (no máximo 4):	
Etapa/Ação 03:	

Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 04:



Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 05:



Fotos (no máximo 4):

OBS: se necessário, insira mais linhas para incluir as etapas/ações ou também exclua caso não haja.

6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

OS OBJETIVOS PROPOSTOS FORAM ALCANÇADOS DE FORMA POSITIVA, POIS OS EDUCANDOS FORAM EM BUSCA DE ÓLEO DE COZINHA USADOS NA COMUNIDADE. AUXILIARAM NA CONFECÇÃO DO SABÃO EM SEGUIDA REALIZARAM A VENDA E COM ISSO APREENDERAM A SE PROTEGER QUANDO UTILIZADO O PRODUTO (SODA CÁUSTICA EM ESCAMAS) SENDO O MESMO INFLAMAVEL E PERIGOSO A SAÚDE.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

SERÁ ADQUIRIDO MATERIAL NECESSÁRIO PARA DAR SEQUÊNCIA AO PROJETO; CONFECÇÃO DE SABÃO.

E UMA POSSÍVEL VIAGEM COM OS EDUCANDOS DA ESCOLA; LOCAL TURISTICO VOLTA DO DEDO NO MUNICÍPIO DE CORONEL FREITAS SC

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

PERANTE O EXPOSTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA COM OS EDUCANDOS DA TURMA DO PROEP (PROGRAMA DE INICIAÇÃO PARA O TRABALHO), PERCEBEMOS A IMPORTÂNCIA DE PRODUZIR O SABÃO CASEIRO, POIS É UM PRODUTO MUITO UTILIZADO NA ESCOLA E EM SUAS CASAS (FAMILIAS).

ALEM DISSO ESSE TRABALHO PODERÁ ACRESCENTAR UM RENDIMENTO FINANCEIRO, SENDO QUE O EDUCANDO ESTARÁ SE PREPARANDO PARA O MERCADO DE TRABALHO E TER SUA PRÓPRIA RENDA FINANCEIRA LEVANDO À MOTIVÁ-LO PARA SER INSERIDO NO MERCADO DE TRABALHO.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE DE ITÁ
Endereço completo: RUA 21, 138 BAIRRO NATUREZA, ITÁ-SC
E-mail: apaeita2020@gmail.com
CNPJ: 02.103.354/0001-97
Telefones para contato: 49 3458-1536
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: LUANA FATIMA DOS SANTOS
E-mail: luanafds0206@gmail.com
Telefone (whatsapp): 49 98831-7914
Função ou disciplina: Professora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Turma Proep- Turma de iniciação para o mercado de trabalho, a comunidade em geral.

<p>Quantidade de alunos envolvidos: 14 alunos envolvidos.</p>
<p>Quantidade de professores envolvidos: 01 professora: Luana Fatima dos Santos e Orientadora Juciele Patricia Pitan. Orientador de manejo: Luis Petry</p>
<p>4) Detalhamento do relatório socioambiental</p>
<p>Título do relatório socioambiental : Construção de minhocário e seus benefícios para o meio ambiente.</p>
<p>Objetivo geral : O minhocário é um sistema de reciclagem do lixo orgânico caseiro, com minhocas transformando, através da decomposição, restos de alimentos em adubo, que é excelente fertilizante para as plantas. Temos como objetivo geral e principal, produzir adubo para manter a horta da entidade, onde são realizados projetos, entre eles a Alimentação saudável e repassar aos alunos a importância da sustentabilidade nos dias atuais.</p> <p>Este projeto tem o intuito de despertar nos alunos o interesse pela preservação da Natureza, a sensibilizá-los em relação ao tratamento dos animais de jardim e horta, conhecendo com detalhes um tipo de anelídeo – a minhoca – sua importância para a terra e para a plantação.</p>
<p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Diminuir os gases do efeito estufa– (como o metano) não só pelo próprio processo de transformação do lixo em húmus, mas também porque reduz as emissões da queima de combustível do transporte do lixo até os aterros. 2- Produção de adubo organico para abastecimento na produção de hortaliças. 3- Conhecer os passos para ser feito o minhocário. 4- Saber como tratar a terra com adubos adequados e naturais como o húmus 5- Ter consciência da importância da minhoca para as nossas plantações pois o húmus fornece alimentação constante para as plantas e contém substâncias químicas que aumentam a capacidade imunológica da planta. 6- Reconhecer o húmus como matéria orgânica em decomposição que é a terra vegetal, rica em elementos nutritivos. 7- Aprender o método de como separar o húmus das minhocas.

5) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação 01- Explicação sobre o projeto e etapas apresentadas pelo instrutor.



Etapa/Ação 02: Montagem da caixa



Etapa/Ação 03: Introdução de resíduos orgânicos que servirão de alimentos para as minhocas.



Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 04: alimentação das minhocas, para a produção do adubo.



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão

sendo alcançados)

De acordo, com a proposta do projeto que ainda esta em andamento, a avaliação deve buscar entender o processo de aprendizagem de cada aluno e promover a conscientização do uso do lixo de uma forma sustentável

Até o momento todos os objetivos estão sendo alcançados.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a

premiação)

Será destinado para a compra de materiais e recursos pedagógicos, para a realização de avaliações diagnósticas.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

A produção por meio de minhocários irá contribuir para amenizar um dos principais problemas ambientais da atualidade, o lixo. Quando jogados a céu aberto, esses resíduos orgânicos causam degradação do solo, da água e focos de doenças.

Nossa escola instalou com sucesso o projeto que esta em andamento e permanecerá em execução para os próximos anos.

A escola tem a perspectiva de expandir com a construção de novos minhocários, em parceria com as famílias em suas próprias residências, diminuindo assim o índice de lixo descartado sem um fim sustentável.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAESP) Frei Bruno Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Apae Joaçaba.
Endereço completo: Rua Amiano Pozzobon 190 bairro Nossa Senhora de Lourdes Joaçaba, S. C
E-mail: apae@softline.com.br
CNPJ: 82780396000100
Telefones para contato: 35221167
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Elir Alexandretti Barcaro
E-mail: apae@softline.com.br
Telefone: 988168898
Função ou disciplina: Coordenação Pedagógica
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Turmas do Serviço Pedagógico Específico (SAE I) Matutino e Vespertino. Professores envolvidos: Coordenadora pedagógica Elir Alexandretti Barcaro e Professora Daiana Pelentir
Quantidade de alunos envolvidos: Foram 16 Alunos envolvidos no projeto, sendo 8 no período matutino e 8 no período vespertino. E a partir do lixo orgânico na horta escolar se estendendo às demais turmas.

Quantidade de professores envolvidos:

São 2 profissionais envolvidos a coordenadora pedagógica e a professora da turma.

4) Detalhamento do relatório socioambiental**Título do relatório socioambiental:**

Reciclagem, e compostagem do lixo orgânico.

Objetivo geral:

Conscientizar a comunidade escolar, sobre a importância de reciclar o lixo que produzimos, e as formas de reaproveitamento, bem como, a importância e as formas corretas de descarte dos materiais que inutilizamos diariamente, dando um destino correto, e melhorando a construção conjunta de conhecimento e práticas que tornem nosso Meio Ambiente cada vez mais preservado, transformando através reciclagem a confecção de materiais pedagógicos, e a compostagem de resíduos orgânicos, o adubo para ser utilizado nos projetos da horta escolar.

Objetivos específicos:

- 1- Demonstrar aos alunos a diferença entre lixo reciclável e não reciclável;
- 2- Sensibilizar a comunidade escolar, para a responsabilidade de cada um na conservação, e preservação do meio ambiente;
- 3- Conscientizar sobre a importância do reaproveitamento dos materiais orgânicos, para a produção do composto orgânico (adubo);

5) Etapas/Ações realizadas:

Por 01: Etapa/Ação 1: Foi realizado uma conversa inicial com funcionárias da Aurora, onde fizeram repasses aos

aluno e funcionários de como reciclar de forma correta, bem como, foi debatido sobre o objetivo deste

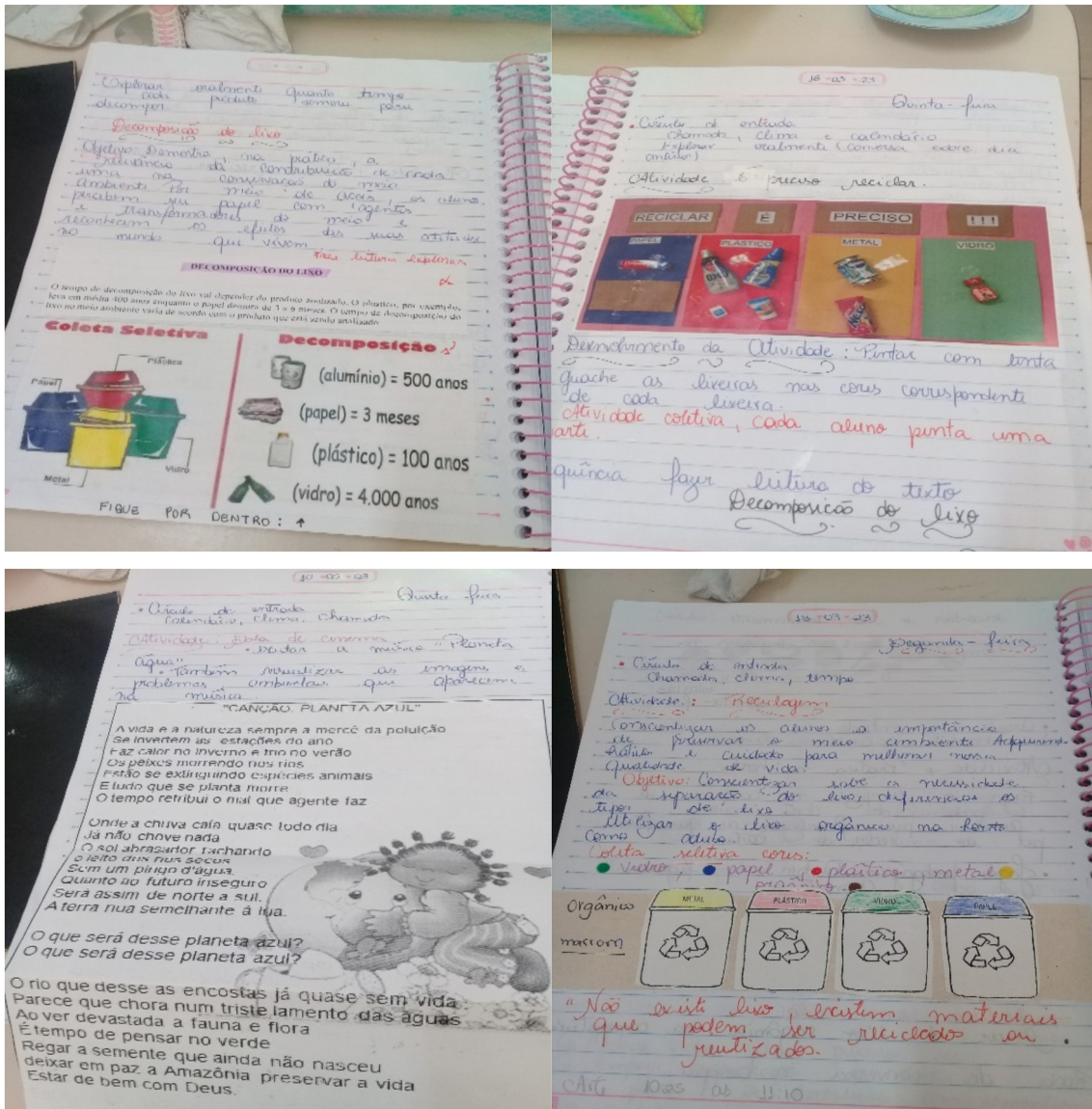
projeto e a forma correta do descarte dos materiais. Após conversa informal e

vídeos sobre a importância

de preservar o Meio Ambiente, todos os envolvidos foram convidados a engajar-se, dando continuidade com a reciclagem de resíduos, coleta seletiva, compostagem e horta orgânica.



Etapa/Ação 02: As atividades relacionadas a este projeto, também foram realizadas com aulas teóricas, através de notícias, vídeos, documentários e atividades com cartazes entre outras sempre buscando relacionar a teoria à prática, para uma reciclagem consciente.



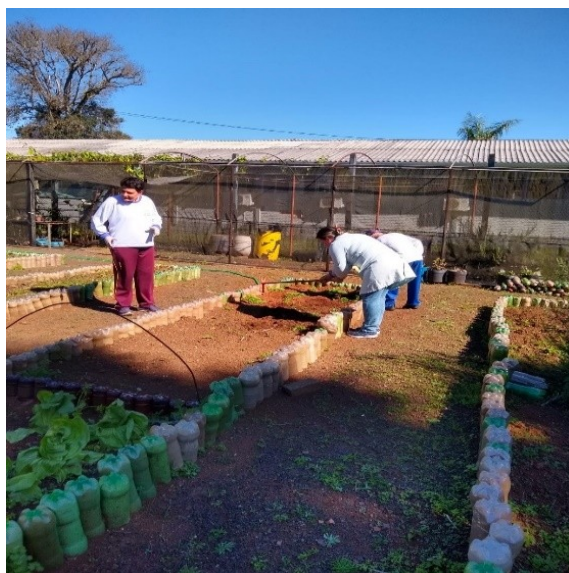
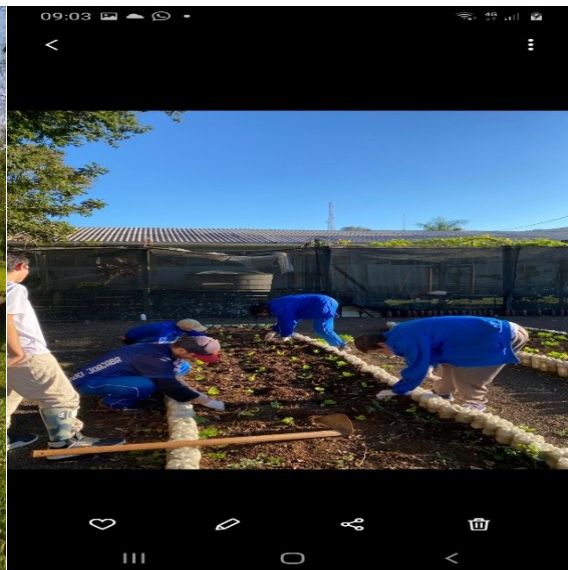
Etapa/Ação 03: Após repasses de como irá funcionar o projeto de reciclagem e compostagem, os alunos iniciaram com a organização das lixeiras que foram etiquetadas, de forma que os materiais reciclados pudessem ser separados por categoria. Visto que nossa escola trabalha com pessoas com

deficiência, as etiquetas tiveram que ter além da leitura escrita, também a leitura visual para melhor entendimento na hora dos descartes.



Etapa/Ação 04: O lixo orgânico produzido pela escola diariamente, é

recolhido pelos alunos da turma do SAE I participante deste projeto, onde depositam na composteira, que posteriormente serve de adubação orgânica na horta escolar, com plantio de legumes e verduras, feito pelas demais turmas da escola, dentro de seus projetos.



Etapa/Ação 05: Com os materiais reciclados que foram reaproveitados foram confeccionados materiais pedagógicos, para uso nas salas de aula, servindo para desenvolver a concentração, percepção, raciocínio lógico, atenção, entre outras habilidades inerentes aos nossos alunos.



Etapa/Ação 06:

Com o adubo orgânico depositado na composteira, foram plantados diversos tipos de hortaliças para consumo dos alunos através da horta escolar.



6) Avaliação de resultados:

Durante a realização deste projeto buscamos trabalhar com atitudes e formação de valores, procurando sensibilizar a todos os envolvidos sobre a importância da reciclagem e reutilização, a fim de diminuir o acúmulo de lixo, como também poupar a natureza da extração inesgotável de recursos. Conhecendo as formas de fazer com que a separação de lixo, seja valorizada em nossa escola.

Diante desse contexto acreditamos que muitos dos objetivos e expectativas foram alcançados, porém, muito se tem ainda por fazer, não podemos parar por aqui, pois a escola tem um papel relevante, no que se diz respeito a desenvolver o senso crítico dos alunos, e das pessoas que fazem parte deste meio.

Além de reciclar e reutilizar, é preciso sensibilizar todos os envolvidos neste projeto, sobre um método bastante relevante que é reduzir de forma significativa a quantidade de lixo em nossa escola. E isso só é possível se consumirmos menos e de maneira eficiente, sempre racionalizando o uso de material e de produto no nosso cotidiano, bem como dando um destino correto para o lixo, que terá que ser descartado.

“Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”

7) Investimentos da premiação:

Caso o CAESP Frei Bruno (APAE) Joaçaba, venha a vencer recebendo a premiação, estaremos fazendo uma reforma na estufa da escola, para semeadura e conservação de mudas, que posteriormente serão plantadas pelos alunos na horta escolar.

8) Considerações finais:

Com a implantação do projeto Reciclagem e compostagem do lixo orgânico, temos a certeza que obtivemos resultados positivos, e esperamos mobilizar cada vez mais a comunidade escolar, para que possamos alcançar todos os objetivos traçados, buscando novas metas e estratégias de aproveitamento dos materiais que antes eram descartados. Esperamos que através de todo o trabalho de conscientização realizado até aqui, possamos ter mudado a forma de pensar das pessoas envolvidas, bem como de toda comunidade escolar, a forma de tratarmos o meio Ambiente que é tão importante, não só para salvar o planeta do aquecimento global como também para deixar a escola limpa e organizada.

Diante desse contexto acreditamos que a escola tenha um papel relevante, no que se diz respeito a desenvolver o senso crítico dos alunos, e das pessoas que fazem parte deste meio.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOSEXCEPCIONAIS
Endereço completo: RUA AVELINO LUNARDI, 247/ BAIRRO ARI LUNARDI/ XAXIM/SC/ CEP: 89.825-000
E-mail: xaxim@apaesc.org.br
CNPJ: 78.480.837/0001-72
Telefones para contato: 49- 33536100
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Gilvane Toaldo Giachini
E-mail: apaexxsc@desbrava.com
Telefone (whatsapp): 49-999170976
Função ou disciplina: Diretora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e,

comunidade

caso houver):

Trata-se de uma atividade organizada pelo grupo de Autodefensores da APAE de Xaxim, composto por 60 educandos, sendo representados pelo casal: Debora Licheski Dutra e Jean Lucas Ferreira.

Professores Responsáveis:

- Juliana Alves Pereira e Marilda Serafin – Coordenadoras locais
- Rosane Pagani Negri Brunetto e Marcia Denise Felipin - professoras

Essa atividade envolve toda a comunidade escolar, cada um colaborando com a atividade no seu setor, bem como com as famílias, que as vezes adquirem o produto final que são hortaliças...

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

Trata-se de uma atividade organizada pelo grupo de Autodefensores da APAE de Xaxim, composto por 60 educandos com deficiência intelectual, múltipla e transtornos do espectro autista, sendo representados pelo casal: Debora Licheski Dutra e Jean Lucas Ferreira.

Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):

Número total: 04 professores, todos com 40 horas semanais:

- 01 coordenação pedagógica,
- 02 professores de Serviço de Vivências Laborais I, II, III, IV, e
- 01 professor de Educação Profissional: Iniciação para o Trabalho I e II

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo):

Compostagem e seus benefícios

Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades):

Produzir alimentos saudáveis, sem agrotóxicos, através da compostagem de lixo orgânico.

Objetivos específicos (No máximo 3):

- 1-Ensinar como organizar o processo de compostagem do lixo orgânico, contribuindo com o meio ambiente;
- 2- Produzir alimentos saudáveis, com baixo custo;
- 3-Aprender a manusear com dinheiro, através da compra e venda de hortaliças.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)

Etapa/Ação realizada 01:

Semanalmente a APAE recebe alimentos do Programa Mesa Brasil- SESC, onde os alunos fazem a classificação dos mesmos e organizam uma salada de frutas para a próxima refeição. Gerando uma quantidade significativa de lixo orgânico na escola, além de todos os demais dias serem armazenados os respectivos lixo, para fazerem a compostagem.

Junto ao espaço da Equoterapia, tem-se um espaço específico para a organização da compostagem, conforme orientação da Epagri do município, transformando-se em adubo orgânico de ótima qualidade.

Inserir Fotos (no máximo 4):



Etapa/Ação 02:

Após o adubo pronto, o mesmo é utilizado nas ações de conscientização da comunidade referente ao meio ambiente, no jardim da escola e programa de horticultura, realizado por oficina específica.

Fotos (no máximo 4):





Etapa/Ação 03:

A Oficina de Horticultura, é uma ação do grupo de autodefensoria, o qual desenvolve diversas atividades, cujo o objetivo é o desenvolvimento de competências importantes para a vida cotidiana das pessoas com deficiência.

Fotos (no máximo 4):



Etapa/Ação 04:

Objetivos da Oficina de horticultura:

- Conscientizar os alunos da APAE, a ensinarem seus familiares a importância do cuidado com o meio ambiente;
- Organizar a compostagem, dando o destino correto ao lixo orgânico;

- Plantar verduras e hortaliças saudáveis para o consumo;
- Desenvolver habilidades monetárias com os alunos da APAE de forma prática, real e condizente com a metodologia de ensino do Currículo Funcional Natural, conforme proposta da Fundação Catarinense de Educação Especial.

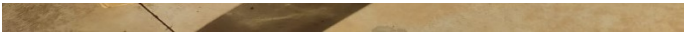
Fotos (no máximo 4):



Etapa/ Ação 05:

Nas ações de conscientização da comunidade é feito a distribuição de pacotes/ amostras desse adubo demonstrando a qualidade do material, explicando a facilidade do processo e a eficiência do produto produzido.

Fotos (no máximo 4):

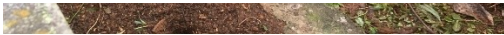


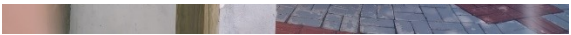


Etapa/Ação 06:

No jardim é feita a limpeza e embelezamento do pátio da escola e da Equoterapia.

Fotos (no máximo 4):





Etapa/Ação 07:

Na Oficina de Horticultura é feito o plantio das hortaliças, através da adubação e preparação dos canteiros, dentro e fora da estufa.

Fotos (no máximo 4):**Etapa/Ação 08:**

Depois de ter atingido o tamanho e a maturação necessária para o produto em questão, será organizado a venda dos mesmos para as famílias e comunidade por um preço atrativo, bem como, consumido dentro das necessidades da escola no preparo de suas refeições.

Fotos (no máximo 4):





Etapa/Ação 09:

Além de toda a conscientização feita em relação ao lixo orgânico é feita também toda a conscientização da comunidade ao redor da escola, referente ao lixo reciclável também, inclusive com coleta de material nas ruas e parques.

Fotos (no máximo 4):





6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

A avaliação é positiva, pelo fato de que a compostagem está sendo organizada semanalmente, com o lixo orgânico produzido na escola. Toda essa orientação foi dada pelos técnicos da Epagri, produzindo um ótimo adubo orgânico, que inicialmente usamos somente nas atividades da escola, jardim e horta.

As hortaliças produzidas são de ótima qualidade, as quais serão vendidas, incentivamos o manuseio correto e real do dinheiro, em atividades práticas, ou seja, além de cuidar do meio ambiente dando o destino correto ao lixo, possibilita a atividade pedagógica de valor monetário, enfatizando que com o lucro arrecadado, será revertido em benefícios da escola, conforme análise e aprovação do grupo de autodefensores.

Toda essa descrição, comprova a efetividade dos resultados alcançados frente a atividade desenvolvida, onde será feitas reuniões para a referida avaliação, trimestralmente, definindo as adaptações necessárias.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Com a premiação, caso sejamos contemplados, vamos adquirir 02 enxadas, 02 pás e 01 carrinho de mão e o restante do valor, usaremos em viagem/ passeio de estudo, cujo destino será definido pelo grupo de autodefensores desta escola/ APAE.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Esta atividade faz parte do Projeto de Horticultura desenvolvido pelo Grupode Autodefensores, tão importante para a vida dos educandos que aqui estão matriculados, pois com objetivo de trabalhar a pessoa com deficiência em cuidar do seu entorno, limpando os arredores de suas casas, não descartando lixo em locais inapropriados, e aproveitar os rejeitos ôrgânicos de suas próprias casas, para produzir seu próprio adubo, já é de grande relevância. E como sequencia da ação, estimular esses educandos a fazerem a sua horta em casa, plantar hortaliças de maneira muito saudável, sustentável e com baixo custo, além de estimular a aprendizagem do manuseio monetário de forma real, organizando somas do valor total, troco e assim por diante.

A APAE propõe esse projeto por acreditar que trata-se de uma ação muito significativa para a vida de seus educandos, estendendo às suas famílias, gerando uma melhora na qualidade de vida desses sujeitos.

A pretensão é continuar, por já termos toda a estrutura pronta e os profissionais habilitados para tal, sendo que com o prêmio, caso formos classificados, vamos adquirir as ferramentas que ainda estão faltando e/ou necessitando de maior quantidade das mesmas.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso sem abreviações: Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick-CAPP
Endereço completo: Avenida Fernando Machado, 432-E, Centro.
E-mail: cappahs@gmail.com
CNPJ: 80.633.357/0001-46
Telefones para contato: (49) 3322-4353
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Vera Maria Gonçalves Dias da Costa da Rosa
E-mail: vmdarosacapp@hotmail.com
Telefone (whatsapp): (49) 999555681
Função ou disciplina: Diretora Geral
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Educandos com indicadores em Altas Habilidades/Superdotação na faixa etária de 06 a 17 anos.
Quantidade de alunos envolvidos: 25 educandos

Quantidade de professores envolvidos: 06 professores atuantes em diferentes áreas do conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Pedagogo), atuando direta e indiretamente nas ações aqui descritas.

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

Semeando Sustentabilidade: compostagem, papel semente e horticultura responsável.

Objetivo geral:

Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na Instituição, casa e espaços comuns, estimulando a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.

Objetivos específicos (No máximo 3):

- Propor ações ambientais que possibilitem desenvolver atividades práticas com os educandos;
- Desenvolver a autonomia dos educandos na elaboração de ações em prol do meio ambiente;
- Mostrar aos educandos que é possível realizar projetos como este em casas, apartamentos, entre outros espaços.

5) Etapas/Ações: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Etapa/Ação 01: Sensibilização e Conscientização.

Nossas ações iniciais se deram com o enriquecimento/visita no Espaço Projeto Verde Vida para contribuição e conscientização dos educandos sobre os benefícios da reciclagem, compostagem, e a importância de reduzir os diferentes tipos de resíduos. Depois da visita ao espaço Verde Vida foi hora de colocar em prática o que aprendemos com nossos educandos, colegas professores e envolvidos no projeto sobre as técnicas corretas de compostagem. Após esse momento de estudo, foi feita a identificação das áreas adequadas do espaço: Avaliamos as áreas disponíveis na instituição para a instalação de composteira. Consideramos os espaços ao ar livre, acesso fácil para a coleta de resíduos orgânicos. Disponibilizamos recipientes adequados e identificados para a coleta e separação dos resíduos.



Etapa/Ação 02: Implementação da composteira.

Para a implementação da composteira adquirimos lixeiras grandes e apropriadas para a decomposição dos resíduos orgânicos. Posteriormente estabelecemos um sistema de monitoramento regular para garantir o bom funcionamento das composteiras. Sendo realizado manutenções periódicas, como o preparo do composto, controle de umidade e solução de possíveis problemas. Após decompor os resíduos orgânicos, será promovida a sua utilização como adubo na horta vertical.



Etapa/Ação 03: Papel Semente.

A ação desta etapa foi aproveitar bandejas de ovos que estavam sendo descartadas. Com o intuito de reaproveitar esse material foi produzido o papel semente.



Etapa/Ação 04: Arte na horta.

Nesta ação foram produzidas obras de arte nas embalagens de produtos de limpeza utilizados na instituição onde posteriormente será feito o plantio do papel semente. Cada obra produzida na embalagem foi feita a partir da área de interesses de cada educando participante.





Etapa/Ação 05: Horticultura.

Nesta etapa fizemos o plantio do papel semente. Posteriormente o desenvolvimento das mesmas transplantamos as mudas de alface, salsa e cebolinha em vasos definitivos. Após isto se obteve o cuidado quanto à rega das plantas quando necessário. Nesse momento o projeto está em andamento com o crescimento e desenvolvimento das plantas para posteriormente consumir ou distribuir entre os educandos.





6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados):

Nesse percurso do desenvolvimento até a finalização do relatório socioambiental desenvolvemos um olhar crítico, trocamos experiências e vivências, em espaços diferentes, permitindo a compreensão de que a responsabilidade é coletiva, e cada atividade precisa ser ampliada e renovada constantemente, compreendendo assim que todos objetivos lançados foram alcançados.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso a instituição ganhe a premiação)

Investiremos na criação do jardim sensorial na nova sede da Instituição.

Nesse momento o objetivo de criar um jardim sensorial é o cultivo de plantas aromáticas, hortaliças e mudas frutíferas, contemplando assim a diversidade de espécies e a variedade de estímulos sensoriais.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Diante da situação proposta em relação ao destino correto dos compostos orgânicos provenientes das ações alimentares na Instituição sentiu-se a necessidade de idealizar e construir a composteira com os educandos. A partir dessa situação exposta criamos o papel semente, fizemos o plantio, e posteriormente o cultivo das hortaliças. Durante a realização do projeto foi possibilitado um amplo debate sobre as questões ambientais, destino correto dos compostos orgânicos, bem como a conscientização sobre este tema. No decorrer da realização do projeto, observamos de maneira positiva a criatividade, e o envolvimento dos educandos com as tarefas propostas. Assim, podemos concluir que atingimos nossos objetivos com a esperança e certeza de que ajudamos na formação de valores ético ambientais desses educandos, preparando-os para que no futuro possam ser os agentes multiplicadores das atividades socioambientais na sociedade.

9) Anexos: a critério do participante

O Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick – CAPP é uma Associação Civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, assistencial e de saúde, portador dos títulos de Entidade Beneficente de Assistência Social, Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.

No dia 13 de dezembro de 1991, foi fundado por Ana Lúcia Alexandre Dalla Costa, Mirian Tiecher Borges e Lara Pereira Koschinick o Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick – CAPP para educandos com Deficiência Intelectual, Múltiplas e Autismo (TEA). Salienta-se que o nome Patrick, deu-se em homenagem ao primeiro educando da Instituição. Em 2014 a Instituição passou a ofertar o Serviço de atividades em Altas Habilidades/Superdotação – SAAH/S.

Os atendimentos/serviços envolvem atividades educacionais (complementares/suplementares) e clínico (saúde), gratuitamente. Atende cerca de 300 educandos em sua totalidade e realiza-se em média 18 mil atendimentos anuais no serviço de saúde.

É uma Instituição que busca resultados emancipadores da pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla, Autismo(TEA) e em Altas Habilidades/Superdotação.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023



1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Casa Familiar Rural de Xaxim
Endereço completo: Linha Pilão de Pedra, sem número, interior de Xaxim – SC
E-mail: casafamiliarxaxim@outlook.com
CNPJ: 04.783.905/0001-36
Telefones para contato: (49) 3199 3311
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Camila Giroto
E-mail: camilagi@hotmail.com
Telefone (whatssap): (49) 98814 – 7721
Função ou disciplina: Diretora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: O projeto em questão envolve as turmas do 1, 2 e 3 anos da Casa Familiar Rural de Xaxim (CFRX), bem como, todos os professores que trabalham na mesma, principalmente o professor Alairto Vieira da Rocha e Ademir Andrighi.

Quantidade de alunos envolvidos: 25 alunos

Quantidade de professores envolvidos: Todos os professores da escola estão envolvidos, direta ou indiretamente, neste projeto. Porém, os professores envolvidos na orientação do mesmo são Alairto Vieira da Rocha, que trabalhou no primeiro semestre a disciplina de Saúde, Sociedade e Meio Ambiente e Ademir Andrichi, com as disciplinas de Horticultura e Desenho e Topografia.

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental: Separação e destino correto de resíduos

Objetivo geral: Promover a conscientização da comunidade escolar, no sentido de separar e destinar corretamente os resíduos produzidos na escola, procurando desenvolver este hábito em qualquer ambiente.

Objetivos específicos

- 1- Destinar corretamente os resíduos produzidos na escola, separando o orgânico do reciclável.
- 2- Compreender a importância da separação correta dos resíduos, para garantir seu reaproveitamento, bem como, a sustentabilidade.
- 3 – Perceber que os resíduos descartados, se tiverem o destino e manuseio correto, poderão ser reaproveitados.

5) Etapas/Ações realizadas:

Etapas/Ação realizada 01: Construção da Composteira



Composteira para destinar os resíduos produzidos nos banheiros



Composteira para destinar os resíduos produzidos na cozinha

Etapa/Ação 02: Destinação dos resíduos orgânicos, produzidos na escola.



Os resíduos produzidos nos banheiros são destinados à composteira em sacos biodegradáveis. Este composto poderá ser utilizado no jardim da escola.



Os resíduos alimentares serão destinados em outra composteira, sendo posteriormente utilizados na horta da escola.

Etapa/Ação 03: Orientação dos professores, para que estes resíduos venham a tornar-se composto e possam ser utilizados na horta da escola e/ou será utilizado no embelezamento da escola, que serão consumidos e/ou usufruídos pelos próprios estudantes.



Horta da escola

Etapa/Ação 04: Identificação das lixeiras, com o tipo de resíduo que esta deverá conter.



Etapa/Ação 05: Para os resíduos dos banheiros, foram adquiridos sacos de lixo biodegradáveis.



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

As ações de separação e destino correto dos resíduos são de fundamental importância para tornarmos o planeta sustentável, através de atitudes simples e diárias. Atitudes como estas, são relevantes e essenciais para a nossa e, principalmente, as futuras gerações.

Na CFR, os resíduos orgânicos, destinados na composteira, como: cascas de frutas, folhas e restos de alimentos, sofrerão o processo de decomposição, transformando-se em composto, o qual será usado na horta. Quanto aos resíduos produzidos no banheiro, como papel higiênico e toallas de papel, estes serão destinados em sacos biodegradáveis que também sofrerão o processo de decomposição, produzindo, desta forma, menos dejetos, podendo ser utilizados, posteriormente, na jardinagem da escola.

Todas as etapas desse projeto, foram orientadas pelos professores das áreas técnicas e trata-se de algo contínuo (todo o ano letivo).

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Caso nosso projeto seja contemplado com a premiação, o valor será revertido na complementação do mesmo, através da aquisição de um container ou lixeira adequada, para destinarmos o resíduo reciclável, que será recolhido pela prefeitura municipal, de forma quinzenal ou mensal. Bem como, se houver recurso suficiente, com o valor da premiação, as composteiras serão ampliadas.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Por se tratar de uma escola localizada no meio rural, o acesso e disponibilidade para o recolhimento dos resíduos é mais restrito, no que diz respeito ao material reciclável. No entanto, a reutilização dos resíduos orgânicos torna-se mais viável, por possuímos mais espaço físico, bem como, horta e jardim, para utilizarmos o composto, produzido na composteira.

10) Anexos: a critério do participante

